

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

MÁTHERESIS



In Memoriam
Prof. Doutor Manuel de Oliveira Pulquério

V I S E U · 2 0 1 1

(IN) SUCESSO ESCOLAR: A INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

CÉLIA RIBEIRO
PAULA ALVES

Palavras-chave: Escola, (in) sucesso escolar, estratégias de estudo e aprendizagem.

Keywords: School, scholar success/unsuccess, learning strategies.

Introdução

Nos tempos que correm muito se tem falado sobre a aprendizagem dos alunos. Na revisão efectuada da literatura, encontramos vários autores (v.g., Alonso, Gallego e Honey, Costa e Boruchovitch, Rosário, Gonçalves) que expõem as suas opiniões sobre como os alunos aprendem ou simplesmente como deveriam aprender. No entanto, todos sabemos que existem formas diferentes de aprender, visto que são muitas as variáveis intervenientes neste processo, entre as quais salientamos, o próprio ambiente familiar, as capacidades cognitivas, as vivências pessoais, o conhecimento base, etc.

O próprio conceito de aprendizagem tem sido alvo de uma grande evolução ao longo do tempo, principalmente, no século passado. Primeiro foram os behavioristas que defendiam que mediante um estímulo o organismo reage, logo a aprendizagem não era mais do que um aperfeiçoar de respostas a estímulos externos. De seguida, surgem os cognitivistas que sustentavam que os alunos não eram meros reprodutores, mas sim processadores de informação. Com o construtivismo emerge a ideia de que o aluno deve ter um papel activo na construção do seu próprio saber. Por sua vez, os humanistas defendiam que a aprendizagem se faz mediante a auto-realização do aluno, não podendo ser esquecido o lado cognitivo, motor e afectivo, valorizando-os de igual forma.

Na actualidade, é ao professor, à família e aos demais educadores que é atribuída a função de “ensinar” a criança/o aluno. Mas se este não estiver preparado para aprender, todas as tentativas serão em vão, a não ser que “aprenda a aprender”. Segundo Rosário, este “aprender a aprender”